



O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beiro n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

A GRANDE SEMANA

Estamos na Grande Semana ou antes no Grande mez quanto barulho! que de ramalhetes! quanto ouro! que de sorrisos! Hontem a festa em Auteuil, hoje a do Bosque de Bolonha, amanhã a de Longchamp e a de St.º Germain! E' por toda a parte chovem as flores, o dinheiro e os sorrisos! Antes de se dispersarem pelas praias, os parisienses querem gosar á larga d'este mez de carnaval sem mascarar!

O grande Premio e outras corridas notaveis a festa das flores, a feira de Neuilly, que sei eu! Assim como no tempo de Albert Wolff, os boulevards veem passar, logo de manhã, mettidos em vehiculos de todas as epocas e de todos os feitios, os numerosos comparsas da comedia humana, os eternos palhaços e ás eternas bonecas, suas companheiras, que correm loucos de alegria para o lugar encantado de todas as galanterias. E' a maior multidão do anno! Os que não vão para ver, vão para mostrar-se. Vão ás corridas para acclamar, como no famoso capitulo de Nava, a egua triumpante. Vão á Avenida das Acacias para atirarem com ramos de cem francos, mostrando mais uma vez o pouco respeito que teem pelas corollas dolentes das primeiras rosas imperiaes; finalmente não á feira de Neuilly ou dos Invalidos, a todos os lugares onde ha musica, risos, barulho e liberdade.

Assim como nas praias da Bretanha ou nas montanhas dos Pyrinões, durante estes dias, reina a mais extraordinaria mescla social nas alamedas do Bosque.

As doenças fazem fraternisar. As pessoas que tomam as mesmas aguas pensam ser companheiras, e são-no com effeito: companheiras de illusões. São victimas de igual miragem. Ainda me recordo das minhas estadas em Vichy e do interesse que eu tinha por todos aquelles que, como eu, soffriam; e andaria eu ainda por lá se não tivesse tido a dita de conhecer o Dr. Mojarrieta, cujo digestivo vale todas as aguas thermaes do

FOLHETIM

O LOBO E O CÃO

Traducção da fabula de Lafontaine

LE LOUP ET LE CHIEN

Não tinha um lobo mais qua a pelle e o osso Signal é que de orelha arrebitada bem vigilante andava a canzoada. Encontra o lobo um dogue forte, grosso, nutrido, luzidio, uma belleza! que distrahido abandonára a estrada.

Sorri-lhe a nédea presa. Saltar-lhe logo ali, fazel-a em postas, o seu desejo fóra! Dura empreza! A lucta era infallivel. Voltar costas não usam perros quando são valentes, e, mais, os brutos! dão ás vezes cabo do fero contendor!...Diabo!...Diabo!... Então aquelle com aquelles dentes!...

Humilde o Lobo, pois, encolhe a cauda, chega-se ao cão, abaixa lhe a cabeça, pucha conversa, diz que folga em vel-o, que deixe que elle admire...que elle applauda topal-o assim! e com tão bom cabello!

mundo e ao qual Ruben Darco, Bobadilla e eu devemos a saude. Os que a dór não reúne, reuni-os o prazer. A alegria supprime as distancias de fortuna e derruba a parede do orgulho. Nas mesmas tribunas fraternizam as senhoras finas e as...outras. Ao longe, confundem-se, e ha quem diga que de perto o mesmo acontece.

Em todo o caso, umas e outras são encantadoras com os seus trajes brancos e transparentes, os seus immensos chapéos á Cyrano, enfeitados com myrto, com os seus olhos tão claros e os labios infantis.

Este anno a moda manda ter os olhos claros e os labios infantis.

Como fazem as mulheres para darem á bocca esse aspecto de bocca de princezinha innocente e adolescente dos antigos quadros hespanhoes e aos olhos essa transparencia dura e sensual que se vê nos quadres de Gustave Moreau?

N'outros lugares, os duques, deputados, intrujões e fugidos de presidio tratam-se por tu. A febre das corridas faz com que todos tenham uma alma unica. O homem honrado e o que o não é jogam de boa fé e esperam anciosos que a sineta lhes diga se tiveram boa ou má sorte. Quem não estende o pescoço para ver por cima dos outros, os cavallos que correm na immensa pista? Quem não pergunta ao visinho quaes são as suas impressões pessoases? Quem não aperta a mão áquelle que lhe traz uma boa noticia?

Paris em peso joga e palpita. O heroe de cada dia é um cavallo. O patriotismo cabe todo n'um potro branco francez que lucta contra um alazão inglez. Os jockeys fracos, magros, parecem cadaveres, e as mulheres cobrem de beijos aquelles rostos suados e abraçam aquelles corpos de duendes. As cores das estrebarias conhecidas substituem, no respeito e na admiração nacional, as cores da bandeira. Não se riam do amarello e verde de Sebaudy, nem do azul e branco do Edmond Blanc. Os inglezes vencidos saudam as rosetas!

Pais, Julho de 1904. Gómez Carrillo.

«e riço!...e gordo!...Um frade!...Uma abbadessa!...
«Esplendido senhor»,—o cão responde,—
«de vós depende o ter egual gordura.
•Fugi dos bosques onde
•por teima da desgraça
«de fome e frio só achas fartura
•vós, senhor Lobo e a vossa pifia raça
«Dias e dias sem comerem nada!...
•e lá por festas, raras, esquecidas,
«um petisquinho conquistado á espada,
•tragado ás escondidas!...
•Ahi é certa a morte.
•Furtae-vos a seus braços!
•Segui, segui meus passos.
«Tereis outro destino e melhor sorte». —Mas como?—volve o Lobo.
—Fazer então que devo?—

«Bagatella.
•Nem morte de homem nem de igreja roubo.
•Simplesmente estas coizas: não dar tregua
•á santa gente róta, mendicante,
«bordão n'uma das mãos, noutra a tigela,
•que vem inda a distancia d'uma legua
•e já trezanda a essencia de tratante.
•Lamber as mãos ao dono; ser submisso...
•dar cóca, è o termo proprio, ao dono e a todos
•quanto bicho careta houver em casa
•Salario apanhareis que vos aprasa;
•ossos das aves, rodas de chouriço,
•restos vindos da meza, e tudo a rodol!...
•Até uns tagatés em cima d'isso!...»

PELO MUNDO FÔRA

A cura da doença do somno

Parece estar descoberto o remedio contra a doença do somno, em vista de uma interessante communicação feita á Academia das Sciencias de Paris por mr. Laveran.

O sabio professor, proseguindo nos seus estudos sobre a doença do somno causada pelos trypanoromos inoculados pela mordedura da mosca tsé-tsé, chegou á convicção da inicuidade dos cynocephalos em relação aos trypanoromos.

Dois cynocephalos communs, actualmente em tratamento no Instituto Pasteur, permittiram a Laveran fazer experiencias concludentes.

Varios animaes infectados de trypanoromos foram radicalmente curados por meio do sôro dos cynocephalos.

Laveran antevê n'estas experiencias um meio efficaz para a cura da doença do somno no homem.

Vinhos nos Estados Unidos

Uma estatistica recente dá ideia exacta da situação vinicola nos Estados-Unidos. D'ella se vê que a colheita dos vinhos n'esse grande paiz foi de 20 milhões de galões ou cerca de 1.976:500 hectolitros.

Os algarismos em galões repartem-se assim; Estados Unidos, 1.500:000 Nova-York 3.500.000; Ohio 2.500:000; Estados do Oeste, 1.000:000; California, 20.000:000; Estados do Centro, 70.000:000.

O phyloxera, na região de Tonomu, na California, causou estes ultimos annos sérios estragos; mas, graças a reconstituição dos plantios americanos, parece que o vinhedo entrou agora em via de prosperidade.

Aventura de cinco surdos-mudos

Cinco surdos-mudos abancaram um d'estes dias na loja de um negociante de vinhos da avenida Philippe-Augusto, em Paris, loja pertencen-

Tendo prestado ao cão attento ouvido o Lobo, coitadinho! com perspectiva tal enternecido não tugi nem mugiu, mas fez beicinho.

Iam caminho já do povoado quando o Lobo notou que no pescoço o cão era pellado. —Que tens ahi?—pergunta em alvoroço. «Nada, que eu saiba».

—Nada?!— Frioleira. —Mas afinal o que é?—

«Ora!... a colleira com que á noite me prendem junto á porta... —Prender-te?!—o Lobo exclama.—Não saes fóra? não corres livre pela terra inteira quando te dá na gana e a toda a hora?! —Nem sempre. Isso que importa?... —Tanto importa que toda a trincadeira com que me acenas...um thesouro embora... por tal preço não quero.—

O Lobo finda; põe-se logo na perna, e corre ainda.

Francisco Palha.

te a Mr. Tanavel. Chegado o momento de liquidar a conta, levanta-se grande discussão entre o patrão e os freguezes. Ora, ao ver os largos gestos dos desgraçados surdos-mudos, Tanavel, que se julgou ameaçado por elles, agarra n'um cacete, atira-se a elles como Carlos Magno aos sarracenos e fere dois d'elles gravemente.

Perseguido por offensas corporaes, foi interrogado por Mr. Valles a quem expressou grande pesar pela sua brutalidade.

Os cinco infelizes apresentaram queixa em juizo contra o negociante, mas a auctoridade move-lhes tambem processo por «algazarra e tumulto que provocaram na via publica».

ALBUM

A SEREIA
(LIRA)

Não vês, pescador,
A linda sereia,
Na fulgida areia,
Cantando d'amôr?
Não ouves seus cantos
Sentidos, queixosos,
Tão harmoniosos,
De tantos encantos?
Rema, rema devagar,
Pescador, olha a traição;
A sereia vai roubar
O teu puro coração.
Não a acordes no seu canto
D'inspiração e ternura;
Não ouças seu falso pranto,
Tua alma não é segura.
Não vês, pescador,
A Linda sereia,
Na fulgida areia,
Cantando d'amôr?
Não ouves, não sentes
Que uns ais tão suaves,
Quaes canticos d'aves,
Não são innocentes?
Foge, fuge dos seus olhos,
São cruéis, são traçoeiros;
São malvados feiticeiros,
Que te occultam os escolhos.
Evita a cara mimosa
Da sereia enganadora,
Evita-a como se fora
Os espinhos d'uma rosa.
Não vês, pescador,
A linda sereia,
Cantando d'amor,
Na fulgida areia?
Não ouves as vozes
Que vem do seu peito,
Quaes magoas atrozes
D'um sonho desfeito?
Reza, reza, pescador,
A' Virgem dos Mareantes,
Que mande legiões volantes
O teu barco em terra pôr.
Reza com santo fervor
Uma singela oração,
A pedir-lhe protecção
Para o pobre pescador.
Pescador, vês ainda
Em teu vão terror
A sereia linda
Cantando d'amor?
Já não vês, não,
Desappareceu:
Desfez a visão
A Virgem do Céu.

Esposendo 20-7-04

Dante

Desengano

Os amores de hoje em dia
São falsos como o limão;
Tem de se partir um cento
Para se encontrar um são.

Canção popular.

Ingrata, já me não amas
E eu por ti morreria;
Não me espanto... são assim
«Os amores de hoje em dia.»

Que eu me não fie em ti
Segreda-me o coração;
Os juramentos d'agora
«São falsos como o limão».

Promessas... doces palavras,
Mas essas leva-as o vento;

Amor puro, para o ver
«Tem de se partir um cento.»

Corações a quem se possa
Dedicar certa affeição,
Ha muito que procurar
«Para se encontrar um são.»

G. B.

AS MÃES

Quem tem filhinhos no berço
Por força que ha-de cantar;
Quantas vezes as mães cantam
Com vontade de chorar.

Canção popular.

Trazem sempre o coração,
Pobres mães! em dor immerso...
Não pode ter alegria
«Quem tem filhinhos no berço.»

Quem tem d'encontro no seu peito
Fructos d'amor a affagar,
Embora queira ou não queira,
«Por força que ha-de cantar».

Meigo sorriso nos labios
A vêr se a desgraça espantam,
Com a alma amargurada,
«Quantas vezes as mães cantam.»

Como a rolinha carpindo
A perda d'um bem sem par,
Ha mães que brincam... que riem
«Com vontade de chorar.»

G. B.

NO GALLINHEIRO...

Na monotona cidade,
em bello dia de verão,
nostalgica beldade
ao carteiro estende a mão.

Uma carta elle lhe dava,
em perfumes envolvida,
qu'a priminha lh'enviava
ou talvez a mana q'urida.

Qu'a phrase é empolgante,
d'isso não ha duvidar;
e qu'o estylo é elegante,
isso tu já já provar

Vinham termos mui suaves
e palavras muito ternas
e nomes de coisas graves,
qu'ás vezes ferem as pernas.

Trazia assumptos delicados
e isto, que não consola:
Ha por ahí cães damnados?
Se os ha, deita-lhes a bola.

22-7-04

NOTICIARIO

Realisou-se no ultimo domingo como aqui noticiamos a imponente e magestosa procissão em honra do S. Coração de Jesus, na visinha freguezia de Fão.

Pena foi que o tempo um pouco brusco lhe tirasse uma concorrência enorme de povo.

Na freguezia de Fonteboa tambem se realisaram as annunciadas festividades ao S. S. Sacramento e S. Sebastião que se effectuaram no sabbado, domingo e segunda feira, excedendo muito em brilho e luzimento ao que se esperava.

Nas Marinhas teve logar a festividade ao S. Coração de Jesus, havendo missa a grande instrumental, sermão e procissão.

Em S. Claudio realisou-se a benção da capella de S. Miguel.

Hoje realisa-se na freguezia de Gandra, a notavel romaria de Nossa Senhora de Guadalupe que ali costuma celebrar-se com magnifico esplendor.

E' de esperar que os esposendenses não faltem, como é de costume, mormente este anno que promete haver mais luzimento.

Senhora do Lago

E' no proximo domingo a importante romaria de Nossa Senhora do Lago, no logar da Barca, freguezia de

Gemezes, a qual costuma affluir annualmente grande multidão de forasteiros, seduzidos já pelo acceito e regularidade da procissão, já pela belleza do local, innegavelmente o mais pittoresco dos suburbios d'esta villa.

A' festa, pois, aquelles que desejam gosar uma tarde recreativa, de magnifico passatempo.

Visita

De visita ao sr. Carlos Antonio Correa da Silva, e a tratar de outros negocios, esteve entre nós o ex.^{mo} sr. padre Manoel Costa, considerado ecclesiastico da cidade de Braga.

Pescaria

Tem sido muito abundante de pescaria a semana finda, tanto de pescada como de sardinha, chegando esta ultima a vender-se a 50 rs. o cento.

Tem havido muito peixe miudo que dizem ser apanhado já morto no mar pelos arrastões hespanhoes que o pescam e o lançam fora.

Pescadores em perigo—Salva-vidas

Na ultima 6.^a feira pelas 6 horas da tarde, ao sahir a nossa barra um barco poveiro virou-se em virtude de estar um pouco picado o mar, sendo socorrido por outros pescadores que na mesma occasião sahiam a barra, sendo salvos, bem como as suas palamentas, não havendo portanto nenhum dasastre a lamentar.

O salva-vidas sahiu em seu socorro, mas um pouco tarde não utilizando. Este barco e os seus serviços são inoffensivos.

Tem guardado o leito em virtude dos seus soffrimentos o nosso velho amigo Xavier Vianna, d'esta villa, nosso solocito collaborador, a quem desejamos prompto restabelecimento.

Força de 30 praças

Pelo sr. administrador do concelho e para manutenção da ordem publica por occasião das festas a realizar nos dias 14 e 15 do proximo mez d'agosto a Nossa Senhora da Saude, d'esta villa, foram requisitadas ao sr. governador civil 30 praças.

Nomeação

Acaba de ser nomeado vogal do jury que tem de funcionar em 5 d'agosto, do corrente anno em villa Nova de Famalicão, o nosso sympathico amigo e intelligente professor official da freguezia de Forjães, sr. José Albino Alves de Faria, motivo porque o felicitamos.

Tem estado gravemente enferma na freguezia de Gemezes, d'este concelho, a ex.^{ma} sr.^a D. Joaquina Pereira da Costa, tia do ex.^{mo} sr. Augusto Pereira da Costa, conceituadissimo commerciante da cidade do Porto, Desejamos á illustre enferma rapidas melhoras.

Os arrastões hespanhoes—graves prejuizos aos nossos pescadores—reclamações.

Na noute de 2.^a para a terça feira os vapores do arrasto hespanhoes cortaram aos pescadores da nossa ribeira todas as suas redes lançadas no mar, dando-lhes um enorme prejuizo e fazendo com que algumas familias de pescadores ficassem inhibidos de continuar na labuta do mar por falta de aparelhos.

Os nossos pescadores tratam de reclamar pelas vias competentes indemnisação d'esses prejuizos

a companhia hespanhola.

E' realmente uma ousadia que se não pode tolerar vir os hespanhoes envadir as nossas aguas, pescando e matando toda a qualidade de peixe pequeno, que segundo nos informam os pescadores tem sido no mar encontrado grande quantidade de peixe miudo morto pelos «arrastões».

Bom será que o governo, a quem urge tomar conhecimento d'isto faça respeitar as leis internacionaes maritimas, reclamando do governo hespanhol severos castigos para os infractores.

Ficamos a vêr se alguém se interesse pelos pescadores.

Vaccina

Foram vaccinadas na preterita 4.^a feira pelo facultativo do municipio ex.^{mo} sr. dr. Cypriano Alexandrino da Silva, 10 creanças d'esta villa.

Bom será que todos os chefes de familia que ainda não tiverem seus filhos vaccinados os façam vacinar para ficarem inoculados d'aquelle virus.

Ruas immundas—Providencias

Queixam-se-nos uma grande parte dos moradores da rua do Caes, d'esta villa, da falta de limpeza que desde muito reina n'aquella rua.

Dizem, e com razão, que aquella rua é uma verdadeira centina, uma monstruosa montureira onde certa gente com bastante gaudio despeja todos os escrementos que em casa lhes não faz conta.

Ora isto é o que ha de mais condemnavel na presente epoca que vamos atravessando.

Não fallaremos por hoje em uma celebre viella que desemboca n'aquella rua a qual não dá passagem a ninguem sem grave risco de naufragar nos escrementos.

Chamamos pois a attenção de quem competir para este estado de cousas, alias vergonhoso.

No ultimo domingo partiu para Melgaço, terra de sua naturalidade o nosso sympathico amigo sr. Antonio Manoel Lopes, d'esta villa.

NOTICIAS DE FÃO

A festa de domingo ultimo, em honra do Sagrado Coração de Jesus, decorreu com o brilhantismo que aqui mesmo haviamos previsto.

De fóra da terra veio muita gente só para ver a procissão, que foi deveras imponente e sempre muito habilmente dirigida.

Falleceu em Braga uma extremosa irmã do nosso amigo sr. Antonio Pessoa Braga, conceituado negociante, a quem enviamos os nossos pezames.

Retirou para Braga com sua familia o sr. Adolpho da Silva Mattos.

Estiveram em Vianna o sr. Francisco Dias dos Santos Borda e filha, e no Porto o sr. João Dias dos Santos Borda.

Retirou para Barcellos o sr. dr. João d'Oliveira Pinto, advogado muito habil nos auditorios d'aquella comarca.

Esteve aqui o nosso

amiguinho Manoel de Jesus Teixeira, filho do conceituado negociante do Porto sr. Amandio de Jesus Teixeira.

Arte de viver com annos

Um medico muito conhecido declara que, excluidos os accidentes, não ha razão para que não chegue aos cem annos quem seguir á risca as seguintes regras de bem viver:

- 1.^a Dormir oito horas por dia.
- 2.^a Dormir sobre o lado direito.
- 3.^a Dormir com a porta do quarto aberta.
- 4.^a Não ter a cama encostada á parede.
- 5.^a Nada de banhos frios em casa; todas as manhãs um banho á temperatura do corpo.
- 6.^a Exercicio antes do almoço.
- 7.^a Refeições sobrias e bem combinadas.
- 8.^a Quando adulto não tamar leite.
- 9.^a Exercicio diario ao ar livre.
- 10.^a Nada de cães ou gatos dentro de casa.
- 11.^a Viver quanto possivel fora das grandes cidades.
- 12.^a Vigiar a agua potavel e fugir á humidade.
- 13.^a Variar de occupações
- 14.^a Respeitar o descanso dominical.
- 15.^a Limitar as ambições.
- 16.^a Evitar a excitação.

O prodigio sem braços

Russel Brown, de treze annos de idade, muito conhecido em Nova-York e nos seus arredores pela designação de—*prodigio sem braços*,—falleceu recentemente em virtude de um ataque de diphteria.

Russel nascera sem braços, mas suppria perfeitamente esta deficiência, pois que se servia dos pés com mais destreza e habilidade do que a maioria dos marteas normalmente constituídos se serve das mãos.

O uso continuo dos dedos dos pés tinha dotado de tal flexibilidade todas as articulações d'elles, que com facilidade maravilhosa Russol Brown manejava á meza a faca, e garfo e o copo, e até era capaz de levantar do chão uma agulha! alem d'isto tinha uma magnificas calligraphia e servia se tambem dos pés para segurar e folhear os livros que lia.

O *prodigio sem braços* tocava violino, andava em bicycleta, e a sua maior satisfação consistia em guiar o carro em que sua mãe passava.

Diversos emprezarios theatraes offereceram por varias vezes importantes sommas á senhora Brown para que consentisse que seu filho fosse exposto ao publico, mas ella negou-se sempre a isso porque adorava a pobre creança e não queria de modo algum que ella servisse de objecto de admiração aos olhos dos curiosos.

896 cachos

Existe uma vide no logar da Raposeira, Cabeceiras de Bastos, que tem este anno a «bagatalla» de 896 cachos de uvas, todos elles perfeitissimos e muito desenvolvidos.

A vide ainda não é demasiadamente grossa ou velha e a sua apparencia muito vigorosa, é das melhores qualidades de mocatel branco.

Inventores... geniaes

Tudo se inventa, tudo se se falsifica e a espezteza dos especuladores não tem limites. Falsificam o salsichão, a carne, o leite, o café, o vinho, os licores, os remedios, os tecidos e até os inoffensivos caracoes, cuja vida humilde parecia pol-os ao abrigo dos *vis falsificadores*. Esta industria lucrativa da fabricação de caracoes artificiaes é uma especialidade parriense, pois é conhecido o gosto desmedido do povo de Paris por aquelles gásteropodes cornudos, cuja criação dá grandes lucros á Borgonha. Foi-nos revelada esta nova industria por um ope-

rario que intenta uma demanda ao patrão, pedindo-lhe uma indemnização por ter ferido um dedo em uma machina. E' uma industria que como se vê, dispõe d'um material importante e deixa grandes beneficios. Os fabricantes compram as conchas vazias aos trapeiros que as apanham nas caixas do lixo, e depois com uma machina especial fabricam caracões com os hofes dos bois com que enchem as conchas. E tal é o consumo que muitas vezes tem que pedir hofes à Allemanha. O mais engraçado é que, assim como o arcebispo de Gil Braz achava melhores do que os verdadeiros, os feijões que lhe fabricava o cosinheiro, os que morrem por caracões acham os artificiaes mais saborosos.

A cura pelos limões

De um artigo publicado em um jornal de Lisboa, extrahimos o seguinte:

Os limões curam radicalmente o rheumatismo e a gotta e até muitas doenças de estomago, intestinos e figado. Não cuidem que estamos exaggerando; o summo do limão é, pelo visto, o remedio mais radical e decerto tambem o mais barato que até hoje se tem descoberto para o tratamento do rheumatismo. Em Portugal, em Lisboa mesmo, algumas pessoas estão ao fim d'alguns dias bem perto da cura radical. O illustre dramaturgo D. João da Camara e muitos outros amigos nossos, obtiveram resultados d'assombro.

De resto o tratamento é simples e commodo. Começa-se por beber o summo de um limão, no segundo dia toma-se o summo de dois limões e assim successivamente até vinte e cinco limões no vigesimo quinto dia de tratamento. Depois vae-se diminuindo a dose de um limão por dia.

Os resultados colhidos não só lá fora, como em Lisboa, são, repetimol-o, extraordinarios.

O tratamento não exige dieta, nem cuidados—e os limões bebem-se pelo dia adiante, sem horas nem espaços marcados.

Experimentem os rheumaticos a receita que ahí fica de graça. O remedio, pôde dizer-se afiamente que se não fizer bem—mal não faz nenhum. Mas faz bem—podem affirmar-mal-o muitas pessoas, que por ahí andam verdadeiramente remoçadas.

E a explicação afinal parece que é tão simples como o tratamento: o acido citrico dos limões ataca a ureia accumulada nas articulações. Eis tudo—e desculpem-nos os especialistas...

Vale realmente a pena experimentar remedio tão simples e tão economico.

O trabalho

O trabalho é a propria vida, a vida é um continuo trabalho das forças chímicas e mechanicas. Desde o primeiro atomo que se poez em movimento para se unir aos atomos vizinhos, o grande labutar creator não continua e cessou, e esta criação que continuará sempre, é com a propria tarefa da eternidade a obra universal á qual todos nós vimos trazer a nossa pedra. Não é o universo uma officina immensa onde nunca se está em repouso, onde os infinitamente pequenos fazem cada dia um labor gigantesco, onde a materia ópera, fabrica, produz sem descanso, desde os simples fermentos até ás mais perfeitas creaturas? Trabalham os campos que se cobrem de searas, trabalham as florestas no seu medrar lento, trabalham os rios murmurando ao longo dos vales, trabalham os mares rolando as suas ondas d'um a outro continente, trabalham os mundos impellidos pelo rithmo da gravitação atravez do infinito.

Não ha um ser, não ha uma coisa que possa immobilisar-nos na ociosidade, tudo se acha arrastado, posto ao trabalho, forçado a fazer a sua parte da obra commum. Todo aquelle que não trabalha desaparece por isso mesmo, é repellido como inutil e incommodativo, deve ceder a logor ao trabalhador necessario indispensavel.

Tal a unica lei da vida, que não

é em summa se não a materia em movimento uma força em perpetua actividade, o Deus de todas as religiões, para a obra final da felicidade de que trazemos em nós a imperiosa necessidade. E que admiravel regulador é o trabalho! que ordem elle traz, por toda a parte onde reina! E' a paz, é a alegria, como é a saude.

(“Do trabalho.”) E. Zola.

Metade das mulheres do mundo tomam as Pilulas Pink. Todas as mulheres e as meninas no alvorecer da vida, que têm faces pallidas, olhos com grandes olheiras, que parecem emmagrecidas e não sollicitam o olhar senão para lêrem n'elle um sentimento de compaixão são aquellas que não tomam as

PILULAS PINK.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que fôrem pedidos aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 53000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C., successores, Rua Mouzinho da Silveira, 85.

As calxas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

Remedio de primavera

Quando o sangue na sua passagem por todo o organismo recebe e conserva impurezas, o caracter de todo o fluido circulatorio é mudado, e então resultam varios estados morbidos.

Para restaurar a saude é necessario um remedio tonico e alterativo, cuidadosa e scienticamente preparado de modo que entrando no estomago seja promptamente recebido pelo sangue e distribuido pelo organismo, dissolvendo, neutralizando e absorvendo materias corruptas e deixando em seu logar os alimentos da vida e saude.

O remedio que melhor satisfaz estes requisitos é o *Extracto composto de Salsaparrilha do Dr. Ayer*. É uma rara combinação, em extracto, de genuina raiz de Salsaparrilha das Honduras, Stillingia, Labaca e outros bem conhecidos tonico e alterativos vegetaes.

A *Salsaparrilha do Dr. Ayer* é o melhor remedio de todo o anno o melhor para tomar na Primavera para ajudar a natureza a lançar fóra a materia viciada que obstrue as veias, e o melhor em supprir a falta de força physica que se manifesta por um grande abatimento do corpo.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

O EVANGELHO, explicado, defendido, meditado ou exposição exegetica, apologetica e homiletica da Vida de N. S. Jesus-Christo, pelo Padre Dehaut.

Acabamos de receber o 5.º fasciulo d'esta obra importante, occupando-se desenvolvimento da “Visitação de Maria Santissima a Santa Izabel, do Nascimento e circumcisão de S. João Baptista,” seguido do relacionado “Cantico de Zacharias,” e das “Suspeitas,” e Sonho de S. José,” com relação ás apparencias de Maria Santissima. Ocioso é dizer que estes paragrafos contiunam expostos com as respectivas secções exegetica, homiletica, moral e polemica.

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das

Flores, 42-1.º—Porto—Preço de cada fasciulo 100 reis.

ANNUNCIOS

10 ATUM

De 1.ª qualidade vende-se a retalho na mercearia Luzo-Brazileira.

9 PREVENÇÃO

Paulo José da Cunha Guimarães, ex-policia civil em Braga com o n.º 66, do dito corpo de policia, que se encontra actualmente nos Estados-Unidos do Brazil, em parte incerta, como tivesse o seu filho José na sua companhia e tendo de receber a herança de sua avó Rosa do Sacramento, moradora que foi n'esta villa d'Espozende, por fallecimento de sua mãe Maria de Souza, que morreu nos Estados-Unidos do Brazil, intima-se a fazer-se representar por si ou pessoa que o represente a habilitar-se á referida herança, cujo praso para essa será marcado com 90 dias a contar da primeira publicação d'esta n'este jornal, bem como á herança do seu pae Paulo José da Cunha Guimarães que tambem está por liquidar.

Os mesmos herdeiros podem dirigir quaesquer reclamação de esclarecimentos a esta redacção que lhes serão dadas durante este praso, e quando não compareçam ou se não façam representar correrão os direitos das mesmas heranças á revelia, Espozende, 1 de Julho de 1904.

Manoel Alves Rigor.

8 CARREIRA

A carreira diaria a sahir de Fão para Barcelinhos deixa de haver de Fão.

Eiras.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (7) (2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão — Moraes Rocha, se processam uns autos civeis d'inventario orphanologico por obito de João Antonio Gomes, viu-

vo, residente que foi no logar do Faro, freguezia de Palmeira do Faro; e n'elles correm editos de 30 dias citando o herdeiro João Gomes Palmeira, solteiro, maior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, cujos editos se principiarão a contar da data da 2.ª publicação do respectivo annuncio no «Diario do Governo»; paro na referida qualidade assistir a todos os termos até final do referido inventario e sem prejuizo do regular andamento.

Espozende 11 de Julho de 1904.

O Escrivão substituto João Evaristo Morães Rocha Veriquei—Rego.

6 DECLARAÇÃO

Antonia André Eiras, casada, pescadeira, d'esta villa, declara solemnemente que as palavras offensivas que no dia 18 do corrente mez, da parte de manhã, dirigiu à Senhora Maria José do Carmo Veiga, foram proferidas n'um momento d'exaltação e que o que disse não pode de forma alguma applicar-se a essa Senhora, a quem pede desculpa de as ter proferido.

Espozende 25 de Julho de 1904 e quatro.

A rôgo da declarante Antonia André Eiras, por me rogar e não saber escrever.

João Vasconcellos

Reconheço a assignatura supra feita na minha presença e o rogo dado antemim pela propria do que dou fê.

Espozende 25 de Julho de 1904 e quatro.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão vitalicio do primeiro officio Cesar de Sá, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação dos respectivos annuncios, citando Ignacio Dias Affonso e mulher Anna de Campos, residentes em S. Simão,

Provincia de S. Paulo, Estados Unidos do Brasil, para na qualidade de interessados assistirem, querendo, a todos os termos do inventario de menores a que se procede por obita de sua mãe e sogra Anna Maria Ferreira, moradora que fei na freguezia da Apulia, d'esta comarca, e no qual é inventariante o viuvo da mesma, Bernardino Dias Affonso.

Espozende 16 de julho de 1904.

O Escrivão de Direito Cesar de Sá. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito substituto, Rego.

Prevenção

João do Nascimento, por alcunha o Romano, alfaiate, morador n'esta villa, previne o publico para os devidos effectos, de que não se responsabilisa por qualquer divida contrahida por sua mulher ou filhos.

Espozende 25 de Julho de 1904

3 MATHILDE

Charuto da moda o melhor que até hoje tem apparecido para . 40 reis ha pesca (Bouquet) para 30 reis Coquettas charutos Brazileiros para 50 reis Tonga » 30 reis

Vende-se na mercearia LUSO BRAZILEIRA.

«O RECREIO» Empresa Editora e Typographica. casa fundada em 1885. 82 Rua de D. Pedro V, 88—Lisboa.

ROCHA MARTINS.

MARIA DA FONTE

Romance historico original. Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens da época e com primorosas illustrações de Rque Gameiro e Alfredo Moraes.

Cada fasciulo, 40 réis.— Cada tomo 200 réis.— A publicação d'esta obra será feita em formato de luxo, impressa em magnifico papel, e acompanhado de artisticas illustrações. Em Lisboa, Porto e Coimbra, e em todas as localidades, onde a Empresa tenha correspondentes, será distribuido semavalmente um fasciulo de 16 paginas sempre illustrado ao preço de 40 réis pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo profusamente illustrado ao preço de 200 réis.

A todos os correspondentes que co loquem 10 assignaturas, a Empresa offerece 1 exemplar gratis, além da respectiva commissão de 20%.

A todos as pessoas que angariarem 6 assignaturas e por ellas se responsabilisarem, a empresa offerce 1 exemplar.

JOÃO ROMANO TORRES—EDITOR—Lisboa—82, Rua de D. Pedro V, 88—Lisboa. Correspondente em Espozende, José da Silva Vieira.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos é typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e donfeecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu título. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.
SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.
TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phansasia, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA Com centenares de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvedo, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o' (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escartos de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recomenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno.....2\$000
Seis mezes.....1\$100

Tres mezes..... 600 »
Numero avulso..... 50
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Princeza—65—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instintos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dua columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bom como para todas as edições da «Empreza da Historia do Portugal» 95, Rua Augusta-95, LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal SÉDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE



DE

PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Acores (1.ª folha) 6—Acores (2.ª folha). 7—Acores (3.ª folha). 8—Madaira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde (2.ª folha); S. Thomé e Príncipe. 1.ª—Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Malau e Timor.

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paisagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo ergo de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no ul. namar e 1\$000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 6\$00 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora

Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos usados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES

(CONTOS)

—por—

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA ALLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.